

Nota Breve 26/11/2021

**Portugal - Défice continua a reduzir face ao período homólogo (ótica caixa)****Resumo**

- **O saldo consolidado do conjunto das Administrações Públicas (AP), na ótica de caixa, situou-se em -3.8% do PIB até outubro**, o que compara com um saldo de -4.4% do PIB em igual período de 2020<sup>1</sup>.
- As **medidas COVID com impacto no saldo orçamental atingiram até outubro os 5,126 milhões de euros, 2.9% do PIB**, o que compara com 3,865 milhões de euros em igual período de 2020. As medidas do lado da despesa e com impacto no saldo atingiram um total de 4,154 milhões de euros, enquanto as medidas de prorrogação, suspensão e isenção de pagamento de impostos contribuíram para uma redução da receita arrecadada em cerca de 972 milhões de euros.
- Por subsectores,
  - **O défice do Estado melhorou para 4.7% do PIB** até outubro (-5.3% em outubro de 2020).
  - **A Segurança Social registou um saldo positivo** até outubro (0.5%, face a 0.2% em outubro de 2020).
  - A Administração Regional registou um ligeiro défice nos primeiros 10 meses do ano (-0.1%, tal como no mesmo período de 2020).
  - A Administração Local apresentou um ligeiro saldo positivo, 0.2% do PIB até outubro (0.3% no período homólogo).

**Avaliação**

- **Os dados consolidados da execução orçamental para os primeiros 10 meses do ano apontam para um défice de 3.8% do PIB** (-6,673 milhões de euros), o que compara com -4.4% no mesmo período de 2020 (-7,324 milhões de euros). As medidas COVID continuam a ter um impacto relevante nas contas públicas: até outubro, as medidas do lado da despesa e com impacto no saldo atingiram um total de 4,154 milhões de euros, enquanto as medidas de prorrogação, suspensão e isenção de pagamento de impostos contribuíram para uma redução da receita arrecadada em cerca de 972 milhões de euros. No conjunto, **estas medidas representaram cerca de 2.9% do PIB**.
- **A receita aumentou 7.3% homólogo** até outubro (+4,888 milhões de euros), justificado pela recuperação da receita fiscal e contributiva (+3,151 milhões de euros) e outras receitas correntes (+1,525 milhões de euros). Para o aumento da primeira contribuiu a evolução positiva do IRS e IVA, que mais do que compensou a queda da receita de IRC, e para a segunda o recebimento de fundos europeus (+1,039 milhões de euros até outubro, face ao período homólogo).
- **A despesa cresceu 5.7% homólogo** (+4,238 milhões de euros), explicado, principalmente, pelo aumento considerável das transferências correntes (+1,798 milhões de euros), despesas com pessoal (+850 milhões de euros) e investimento (+865 milhões de euros). O crescimento das transferências correntes é explicado pelas pensões e medidas COVID, que representavam até outubro mais de 5% do total das transferências correntes desse período. Destacam-se o *layoff*, o apoio extraordinário à retoma progressiva da atividade e os apoios extraordinários ao rendimento dos trabalhadores (no total, 1,326 milhões de euros). Apesar do aumento do investimento até outubro, o grau de execução (60%) é inferior ao registado em igual período

<sup>1</sup> De acordo com os nossos cálculos e considerando a previsão do BPI Research para o PIB.

de 2020 (73%); considerando este ritmo de execução, é possível que o investimento termine o ano abaixo da última estimativa do Governo<sup>2</sup>.

- **Consideramos que os riscos para a nossa previsão de um saldo orçamental de -4.3% do PIB no conjunto do ano (em contabilidade nacional) estão equilibrados.** Apesar do recente agravamento da pandemia, os elevados níveis de vacinação (86%<sup>3</sup>) deverão limitar o impacto da COVID-19 no número de internamentos e letalidade, e a manutenção dos sectores de atividade em funcionamento.

### Execução Orçamental por subsector das Administrações Públicas

(Dados acumulados no ano)

	Último dado	Milhões de euros		% do PIB	
		2020	2021	2020	2021
Estado	outubro	-8,786	-8,262	-5.3	-4.7
Segurança Social	outubro	301	859	0.2	0.5
Administração Regional	outubro	-110	-204	-0.1	-0.1
Administração Local	outubro	461	267	0.3	0.2
<b>Total Administrações Públicas</b>	outubro	<b>-7,324</b>	<b>-6,673</b>	<b>-4.4</b>	<b>-3.8</b>

Fonte: BPI Research, a partir dos dados da DGO.

### Execução Orçamental do total das Administrações Públicas

(Dados acumulados até outubro)

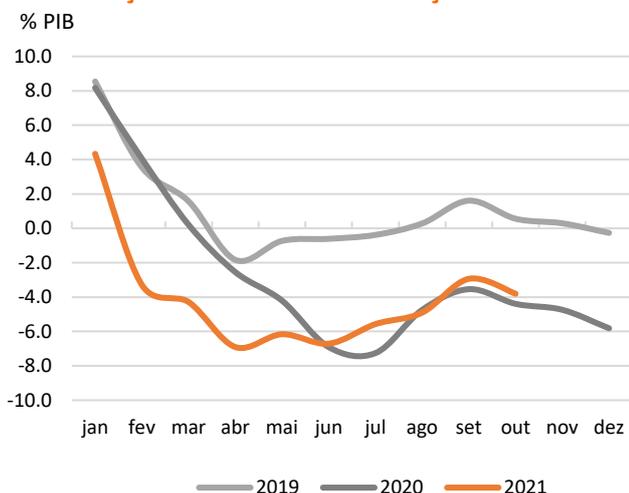
	Milhões		Variação Homóloga %
	2020	2021	
<b>Receitas</b>	<b>67,375</b>	<b>72,263</b>	<b>7.3</b>
Receita Fiscal	38,700	40,508	4.7
Contribuições Segurança Social	18,007	19,350	7.5
<b>Despesas</b>	<b>74,698</b>	<b>78,936</b>	<b>5.7</b>
Despesas com pessoal	17,688	18,538	4.8
Transferências Correntes	32,949	34,747	5.5
Aquisição Bens e Serviços	10,126	10,690	5.6
Juros	7,103	6,556	-7.7
Investimento	3,793	4,658	22.8

<sup>2</sup> Estimamos que esse desvio face à última previsão do Governo, inscrita no OGE 2022, possa rondar os 500 milhões de euros (em torno de 0.3% do PIB).

<sup>3</sup> Percentagem de população elegível com vacinação completa. Informação relativa até 14/11/2021, de acordo com o último relatório disponível.

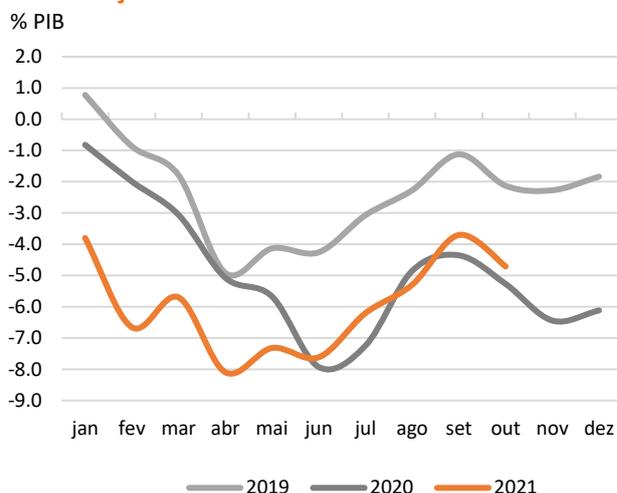
## Saldo Orçamental por Subsectores

### Saldo Orçamental das Administrações Públicas



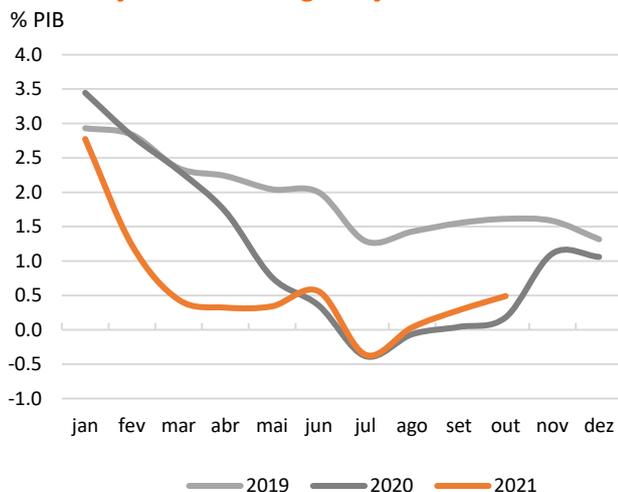
Fonte: BPI Research, com base nos dados da DGO.

### Saldo Orçamental do subsector Estado



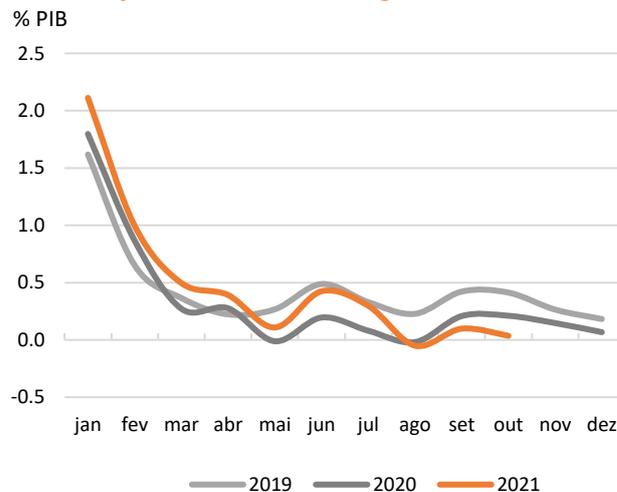
Fonte: BPI Research, com base nos dados da DGO.

### Saldo Orçamental da Segurança Social



Fonte: BPI Research, com base nos dados da DGO.

### Saldo Orçamental da Adm. Regional e Local



Fonte: BPI Research, com base nos dados da DGO.

Vânia Duarte, BPI Research, e-mail: [deef@bancobpi.pt](mailto:deef@bancobpi.pt)

### AVISO SOBRE A PUBLICAÇÃO “NOTA BREVE”

A “Nota breve” é uma publicação elaborada em conjunto pelo BPI Research (UEEF) e o CaixaBank Research, que contém informações e opiniões provenientes de fontes que consideramos fiáveis. Este documento possui um propósito meramente informativo, pelo qual o BPI e o CaixaBank não se responsabilizam em caso algum pelo uso que possa ser feito do mesmo. As opiniões e as estimativas são próprias do BPI e do CaixaBank e podem estar sujeitas a alterações sem prévio aviso.